

**INTERNACIONALIZAÇÃO PEDAGÓGICA:  
DOCÊNCIA EM CONTEXTO  
DIGITAL E HÍBRIDO**



*Aprendizagem  
ao Longo da Vida*

# CONTEÚDO

Apresentação

Síntese do Curso

Objetivos de aprendizagem

O que se espera de si

SEMANA 0 | Ambientação e Apresentação do Módulo

SEMANA 1 | Internacionalização digital no ensino superior

SEMANA 2 | Internacionalização Pedagógica: conceito e fundamentos

SEMANA 3 | Internacionalização Pedagógica: transposição na docência digital

SEMANA 4 | Práticas pedagógicas a partir de experiências de internacionalização

Avaliação

Bibliografia Geral

## APRESENTAÇÃO

O presente módulo de formação, “**Internacionalização Pedagógica: docência em contexto digital e híbrido**”, integra-se no *Plano de Formação em Ensino a Distância e Digital da Universidade Aberta*, destinado a capacitar docentes de instituições do Ensino Superior, formandos neste curso.

O tema da internacionalização em desenvolvimento nos últimos anos vem trazendo novos formatos a partir das tendências de educação resultantes de sistemas online e híbridos. Recentemente a temática está em larga expansão pelo uso e aprimoramento da educação digital em larga escala, onde a internacionalização pode ser vista a partir da diversidade de interações e culturas.

O conceito de internacionalização evoluiu e existem diferentes definições, a *International Association Universities (IAU)* adota o seguinte conceito: “Internacionalização do Ensino Superior é o processo intencional de integração de uma dimensão internacional, intercultural ou global no propósito, funções e entrega, a fim de melhorar a qualidade da educação e da pesquisa para todos os alunos e funcionários, e para fazer uma contribuição significativa para a sociedade”. De Wit, et al. (2015).

A definição de internacionalização pedagógica pode ser compreendida a partir de três vertentes: a institucional, que está diretamente relacionada aos interesses e melhorias da instituição, as qualidades dos seus processos e avaliações ao qual estão diretamente submetidas a nível superior ou ministerial de cada país; a vertente profissional está relacionada ao desenvolvimento das expertises de áreas de investigação científica, a troca de conhecimentos e percepções sobre os temas de interesse juntamente com a prática docente universitária; e, por fim, a vertente pessoal vinculada aos elementos da aprendizagem experiencial que envolvem as relações interculturais e seus entornos.

Pensar os processos de internacionalização para além dos protocolos, projetos, iniciativas específicas de investigação, parcerias institucionais de mobilidade e bolsas de estudo, significa aprofundar e realizar a transposição dos efeitos desses processos, na docência em aula. Pensar em estratégias, mecanismos e suporte pedagógico foi um dos objetivos da investigação recentemente desenvolvida e aqui consolidada como módulo de formação.

O conhecimento que será apresentado neste módulo, oriundo dos estudos realizados, facilita estratégias e dinâmicas de docência colaborativa abrangendo as perspetivas

de partilha, investigação, criação de cenários e colaboração entre pares, diversidade de materiais e idiomas e acesso às tecnologias, pensados pelo viés da docência e da inovação.

Muitas reflexões foram consideradas para identificar as dinâmicas didático pedagógicas implementadas no ensino superior. Estas destacaram a internacionalização e sua particularidade na educação a distância, no *e-learning*, no *b-learning* e educação híbrida, vertentes que se consolidaram pelo advento global da pandemia e suas consequências (European Commission, 2022). De entre as diversas perspectivas, entendemos que a educação híbrida é uma estratégia dinâmica que envolve diferentes ambientes de aprendizagem, abordagens pedagógicas distintas, múltiplos recursos tecnológicos e um processo de comunicação complexo, de interações entre agentes humanos e não-humanos. Nesta perspectiva, o termo *Blended Learning (b-learning)* pode ser compreendido como integrante desta realidade híbrida e com a combinação de diferentes ambientes de aprendizagem, quer na geografia física, quer virtual. Moreira & Horta (2020)

Para a realização das reflexões e conhecimentos a serem partilhados no módulo, partimos da seguinte interrogação: *quais os contributos pedagógicos da internacionalização para o processo de ensino e aprendizagem em contexto universitário?*

Internacionalização na área pedagógica é aqui compreendida como as diversas estratégias didático-pedagógicas utilizadas no ensino superior para o ensino e a aprendizagem, e que tem como apoio parcerias internacionais; aulas em colaboração; cursos divididos entre colegas de universidades de outros países do mesmo e/ou idioma diferente; palestras e conferências; participação em fóruns específicos dentro das disciplinas / curso; elaboração de materiais didáticos em conjuntos; entre outros.

O módulo está dividido em 4 temas. O primeiro deles traz os referenciais teóricos e a síntese de elementos que fundamentam as propostas aqui delineadas. De forma sintética e pontual o tema dá a conhecer os conceitos, características e elementos que compõem a internacionalização nos seus aspetos didático-pedagógicos. O segundo módulo partilha diretamente as estratégias dinâmicas e formatos distintos de trabalho a partir das experiências de internacionalização realizadas pelos formandos. No terceiro módulo, a orientação está em elaborar e realizar um levantamento do que poderá ser introduzido nas aulas de cada docente. Esse levantamento terá um fio condutor com um guião de orientação e *template* de conversão das experiências em práticas pedagógicas.

O último tema será a construção de uma e-atividade considerando o levantamento anteriormente realizado pelo docente. Esta e-atividade terá um *template* específico que propõe como objetivo, auxiliar o docente a centrar-se na convergência das experiências de internacionalização para a sua docência.

No final do módulo o formando deverá ser capaz de estruturar estratégias pedagógicas aplicadas a docência em contexto digital de ensino superior introduzindo conhecimentos transpostos da experiência de internacionalização nos processos de aprendizagem dos estudantes. O trabalho final será o envio de uma e-atividade a ser realizada com estratégias pedagógicas construídas a partir de transposições de experiências de internacionalização.

O módulo está desenhado para **35** formandos e implica um tempo total estimado de trabalho de cerca de **26 horas**.

Este curso decorre **sobretudo em modo assíncrono**.

Coordenação científica: Professora Doutora Daniela Melaré Vieira Barros

## SÍNTESE DO CURSO

Este percurso de formação inicia-se com um tópico introdutório, em que se procede a uma breve apresentação do módulo e se desenvolvem algumas atividades de ambientação.

Organiza-se, depois, em 4 semanas de trabalho, correspondendo cada uma à reflexão e desenvolvimento de atividades em torno de um tema específico.

Tais atividades decorrem, sobretudo, em modo assíncrono. As Sessões síncronas previstas ocorrerão em dois momentos do curso a serem organizadas de acordo com a disponibilidades da maioria, mas não sendo sessões de presença obrigatória.

Os temas são disponibilizados semanalmente e a sua exploração implica um tempo estimado de trabalho nocial de cerca **de 6 a 7 horas semanais**.

Recomenda-se que realize as atividades na sequência proposta e durante os períodos agendados para esse efeito.

Note que as datas indicadas em cada semana e nas instruções de cada atividade (discriminadas em cada tópico do módulo de formação) são meramente orientadoras do seu percurso de aprendizagem **em que se sucederão momentos de trabalho independente/individual e momentos de trabalho cooperativo ou colaborativo**,

mas é desejável que esteja devidamente preparado e disponível para participar **quer nas sessões síncronas ( opcionais) quer nas etapas de trabalho colaborativo assíncrono, durante o período em que estas decorrerem.** Assim, aquando da abertura de cada tema esteja atento às instruções dadas a propósito de cada atividade e às datas em que estas ocorrem.

Para cada tema faz-se uma breve descrição ou apresentação sucinta, discriminam-se os objetivos de aprendizagem, enunciam-se pormenorizadamente as atividades a empreender e disponibilizam-se os recursos de aprendizagem a explorar **artigos, vídeos, podcasts, apresentações interativas multimédia, etc.**

## **OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM**

**Este percurso de aprendizagem tem como objetivos de ensino:**

Destacar a importância da internacionalização em seus aspetos pedagógicos para contextos de ensino superior utilizando a via digital, a partir dos referenciais teóricos sobre a temática e a síntese de seus principais elementos que fundamentam as discussões e análises realizadas;

Criar um espaço de partilha e construção de conhecimento sobre as estratégias, dinâmicas e formatos distintos de trabalho para os estudantes com as experiências de internacionalização realizadas pelos docentes;

Realizar um levantamento do que poderá ser introduzido nas aulas de cada docente a partir da sua experiência de internacionalização, desenvolvendo os elementos que constituem uma e-atividade.

Elaborar uma e-atividade considerando o levantamento anteriormente realizado pelo docente, auxiliando-o a transpor os conhecimentos científicos da sua área nas estratégias pedagógicas de internacionalização para a docência.

**No final deste percurso de aprendizagem o formando deve ser capaz de:**

Construir estratégias pedagógicas no planeamento e desenho de cursos, a partir dos processos individuais de internacionalização realizados.

## O QUE SE ESPERA DE SI

Enquanto formando *online*, espera-se que leia os materiais disponibilizados, estude os temas, analise a partir das suas experiências e partilhe dúvidas reflexões e apreciação diferenciadas para que possa construir conhecimentos juntos.

Ao longo do seu percurso de aprendizagem, deve respeitar sempre as indicações fornecidas no módulo, **nas instruções, em fóruns e nas sessões síncronas**, as regras de *netiqueta* e as normas de integridade académica.

## SEMANA 0 | Ambientação e Apresentação do Módulo

Antes de se iniciar a primeira semana de aprendizagem, num primeiro momento, espera-se que contacte com o ambiente de aprendizagem em que vai decorrer a formação.

Caso não tenha tido ainda oportunidade de fazer uma formação *online* na plataforma Moodle, aconselha-se a que explore o recurso **Ambientação Online**. Caso esteja familiarizado com o **Modelo Pedagógico Virtual** da Universidade Aberta e com a plataforma Moodle pode saltar este passo.

Recomenda-se vivamente que leia o **Roteiro de Aprendizagem** (o que está agora a fazer) e que se apresente aos seus colegas e ao formador no **Fórum de Apresentação**.

## SEMANA 1 | Internacionalização digital no ensino superior

Na primeira semana de trabalho, espera-se que reflita sobre as características essenciais da internacionalização, sua importância e significado na atualidade. Entenda o conceito no contexto digital e diferencie as iniciativas institucionais de educação internacional e internacionalização.

Assim, temos como **objetivo geral**:

Destacar a importância da internacionalização em âmbito geral para contextos de ensino superior utilizando o contexto digital, a partir dos referenciais teóricos sobre a temática e a síntese de elementos que fundamentam as discussões e análises realizadas.

Como **objetivos específicos**:

1. Identificar a importância da internacionalização enquanto tendência no ensino superior;

2. Diferenciar os diversos formatos institucionais sobre a internacionalização em nível superior;

**Metodologia:**

- Para o estudo do tema 1 deverá interagir através da leitura com os recursos abertos disponibilizados (textos e link de espaços institucionais);
- Deverá interagir no fórum de acordo com as orientações ali propostas.

## **SEMANA 2 | Internacionalização Pedagógica: conceito e fundamentos**

Na segunda semana de trabalho, espera-se que reflita sobre as características pedagógicas da internacionalização e sua aplicação na docência. Entenda o conceito no contexto digital, relacione a forma de uso e aplicação pedagógica na função docente e sua importância para construção de uma internacionalização mais abrangente dentro da própria instituição.

Assim, temos como **objetivo geral**:

Destacar a importância da internacionalização em seus aspectos pedagógicos para contextos de ensino superior utilizando o digital, a partir dos referenciais teóricos sobre a temática e a síntese de elementos que fundamentam as discussões e análises realizadas.

Como **objetivos específicos**:

1. Identificar a conceituação e fundamentos do tema;
2. Refletir sobre o percurso pessoal e institucional de internacionalização e as aprendizagens adquiridas;

**Metodologia:**

Para o estudo do tema 2 deverá interagir no espaço colaborativo de partilha e construção a partir dos estudos realizados com os materiais disponibilizados.

## **SEMANA 3 | Internacionalização Pedagógica: transposição na docência digital**

Na terceira semana de trabalho, espera-se concretize estratégias pedagógicas para a transposição do que vivenciou nos processos de internacionalização para a docência no



ambiente digital. Identificar elementos didáticos das experiências partilhadas na semana 2 para uso na docência no ambiente digital integrando-os no planeamento da docência.

Assim, temos como **objetivo geral**:

Criar um espaço de partilha e construção de conhecimento sobre as estratégias, dinâmicas e formatos distintos de trabalho a partir das experiências de internacionalização realizadas pelos docentes.

Como **objetivos específicos**:

1. Elencar as experiências de internacionalização dos docentes;
2. Sensibilizar para a transposição dos processos de internacionalização para a docência digital.

**Metodologia:**

Para o estudo do tema 3 deverá interagir no espaço colaborativo de partilha e construção a partir dos estudos realizados com os materiais disponibilizados.

## **SEMANA 4 | Práticas pedagógicas a partir de experiências de internacionalização**

As estratégias a serem desenvolvidas são enquadradas num contexto digital que proporciona novas formas de equacionar o próprio processo de ensino-aprendizagem. A conceção de conversão deve ter sempre em vista o planeamento de aulas utilizando toda a dinâmica de internacionalização em que o docente esteve ou está inserido.

Assim temos, como **objetivo geral**:

Transpor as experiências de internacionalização em estratégias de ensino e aprendizagem na docência digital;

Como **objetivos específicos**:

1. Integrar no desenho de aprendizagem estratégias diferenciadas de ensino.
2. Caracterizar e desenvolver as estratégias a partir de dinâmicas multiculturais e diversificadas do conhecimento e/ou áreas de domínio.
3. Desenhar uma e-atividade contemplado estratégias pedagógicas com elementos da internacionalização.

Para explorar este tema deverá ter em conta os materiais anteriormente indicados e trabalhados.

## **AVALIAÇÃO**

A avaliação das aprendizagens será sumativa e neste curso, considera os seguintes elementos:

- A. Participação nas interações propostas;
- B. Participação nas e-atividades propostas.
- C. Realização de trabalhos em equipa e/ou individuais.

## **CLASSIFICAÇÃO**

A classificação será expressa numa escala de pontuação de 0-20. A aprovação no curso exige classificação igual ou superior a 10 valores. Será feita a seguinte ponderação:

- Tema 1..... 20% (4 valores)
- Tema 2..... 20% (4 valores)
- Tema 3..... 20% (4 valores)
- Trabalho final... 40% (8 valores)

## **CRITÉRIOS**

As discussões, participações e contributos assíncronos possibilitam que cada estudante interaja quando o entender de acordo com as solicitações realizadas pelo docente. A avaliação assenta nos seguintes critérios:

1. Participa nas discussões e/ ou no diálogo incidindo de forma objetiva nos temas;
2. Identifica com clareza as suas dúvidas e solicita clarificações dos outros, revelando que procura relacionar novos conhecimentos com as leituras efetuadas;
3. Contribui para a interação:
  - a) desenvolvendo pontos de vista e comentários avançados de forma incipiente por colegas,
  - b) colocando novas questões que permitem fazer avançar a discussão,
  - c) apresentando alternativas sobre questões mal compreendidas ou conclusões superficiais,
  - d) desafiando intervenções incoerentes ou contraditórias;

4. Apresenta ideias, fruto de pesquisa pessoal, que se inserem no tema em discussão e que contribuem para a progressão desta;
5. Revela espírito crítico revendo as suas opiniões e apreciações face a comentários dos colegas ou professores.

## BIBLIOGRAFIA GERAL

- Azevedo, M.L.N. de, Catani, A.M., & Hey, A.P. (2017). Circulação das ideias e internacionalização da Educação Superior: inferências a partir da teoria dos campos de Pierre Bourdieu. *Educação*, 40(3), 296-304. <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2017.3.28980>
- Azevedo, M.L.N. (2015) de Internacionalização ou transnacionalização da educação superior: entre a formação de um campo social global e um mercado de ensino mundializado In *Crítica Educativa* (Sorocaba/SP), Vol.1, n.1, p. 56-79, jan./jun. 2015. <http://dx.doi.org/10.22476/revcted.v1i1.24>
- Azevedo, M.L.N.; Catani, A.M.; Hey, A.P. (2017) Circulação das ideias e internacionalização da Educação Superior: inferências a partir da teoria dos campos de Pierre Bourdieu In *Educação* (Porto Alegre), v. 40, n. 3, p. 296-304, set.-dez. 2017. <http://dx.doi.org/10.15448/1981-2582.2017.3.28980>
- Barros, D.M.B. (Org.) (2023) Estilos Pedagógicos de Internacionalização no Digital: da alfabetização ao ensino superior. Coleção Educação a Distância e Elearning. Editora Universidade Aberta e Imprensa Universidade de Coimbra.
- Caetano, J.C.R. (2018) Educação a Distância, Internacionalização e o Futuro da Ciência e Ensino Superior In Carvalho, M. (Org.) Acesso aberto: da visão à ação. Contextos, Cenários e Práticas. Portugal: Universidade Aberta.
- CAPES (2017) A internacionalização na Universidade Brasileira: Resultados do Questionário Aplicado pela CAPES. Disponível em: [www.capes.gov.br](http://www.capes.gov.br)
- CAPES (2017) A internacionalização na universidade brasileira: resultados do questionário aplicado pela Capes. Brasília: Capes/DRI, outubro 2017.
- Colucci, E.; Costa, A.S.; Silva, R. (2015) Estratégias de Internacionalização na Europa e no Brasil e o Impacto do Programa Ciência sem fronteiras. Projeto Alisios: Documento de Trabalho, n.º 2. Erasmus Mundus.

- Crowther, P.; Joris, M.; Otten, M.; Nilsson, B.; Teekens, H. & Wächter, B. (Eds) (2009) *Internationalisation at home: a position paper*. European Association for International Education [EAIE] [Netherlands], Amsterdam.
- de Wit, H. (2013) Reconsidering the Concept of Internationalization. *International Higher Education*, (70), 6-7. <https://doi.org/10.6017/ihe.2013.70.8703>
- Dias, P. [et al.] (2015) Educação a distância e elearning no ensino superior. Lisboa: Universidade Aberta, 89 p. eUAb. Educação a Distância e eLearning; 1. ISBN 978-972-674-769-7. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/4954>
- European Commission (2022) *Council Recommendation: on building bridges for effective*. Disponível em: <https://education.ec.europa.eu/document/proposal-for-a-council-recommendation-on-building-bridges-for-effective-european-higher-education-cooperation>
- IAU. International Association of Universities (2007) *Internationalization: concepts and definitions*. Disponível em: <http://www.unesco.org/iau/internationalization/i-definitions.html>
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (2016) Sinopse estatística da Educação Superior. Brasília: Inep/MEC, 2017. Disponível em: <http://www.inep.gov.br>
- International Association Of Universities – UNESCO (2012) Reforzar los valores académicos en la internacionalización de la educación superior: Una llamada a la acción. Disponível em: [https://www.iau-aiu.net/IMG/pdf/inter\\_nacionalizacion\\_de\\_la\\_educacion\\_superior\\_una\\_llamada\\_a\\_la\\_accion.pdf](https://www.iau-aiu.net/IMG/pdf/inter_nacionalizacion_de_la_educacion_superior_una_llamada_a_la_accion.pdf)
- International Association of Universities UNESCO. Disponível em: <https://www.iau-aiu.net/Internationalization?lang=en>
- Knight, J. (2003) Updating the definition of internationalization. *International Higher Education*, Chestnut Hill, v. 33, n. 3, p. 2-3.
- Knight, J. (2010) Internationalisation: Key concepts and Elements. In: EUROPEAN UNIVERSITY ASSOCIATION. *Internationalisation of European Higher Education*. Berlin: Raabe, 2010.
- Leask B. (2020) Internationalization of the Curriculum, Teaching and Learning. In: Teixeira P.N., Shin J.C. (eds) *The International Encyclopedia of Higher Education Systems and Institutions*. Springer, Dordrecht. [https://doi.org/10.1007/978-94-017-8905-9\\_244](https://doi.org/10.1007/978-94-017-8905-9_244)

- Moreira, A.F.B. (2012) O Atual Processo de Internacionalização do Campo do Currículo Estratégias e desafios In *Educação, Sociedade e Culturas*, n.º 37, p. -61. Disponível em: [https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC37\\_A\\_Moreira.pdf](https://www.fpce.up.pt/ciie/sites/default/files/ESC37_A_Moreira.pdf)
- Moreira, D. & Seabra, F. (2017) Mobilidade virtual em rede no contexto da Licenciatura em Educação da UAb. In Paulo Dias, Darlinda Moreira e António Quintas-Mendes (Coord.) (2017). *Novos olhares para os cenários e práticas da educação digital*. Educação a Distância e eLearning, N.º 2. UAb. ISBN:978972674-808-3. pp. 44-78.
- Moreira, J.A.; Horta, M.J. (2020) Educação e ambientes híbridos de aprendizagem. Um processo de inovação sustentada. *Revista UFG*, Goiânia, v. 20, n.º 26. DOI: 10.5216/revufg.v20.66027. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/66027>. Acesso em: 1 jun. 2022.
- Morgado, J.C.; Sousa, J.; Moreira, A.F; Vieira, A. (2018) Currículo, Formação e Internacionalização: desafios contemporaneos. Centro de Investigação em Educação (CIE), Instituto de Educação, Universidade do Minho. 978-989-8525-57-4. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/64440>
- Morosini, M.; Griboski, C. Estudo nacional sobre internacionalização e permanência de concluintes da graduação no Brasil. In *International Congress Of The Latin American Studies Association – Lasa2015: Precariedades, exclusiones, emergencias*, 33., 2015, Puerto Rico. Puerto Rico: San Juan, 2015. p.1-13. Disponível em: <https://lasa.international.pitt.edu/auth/prot/congress-papers/Past/lasa2015/files/19047.pdf>
- Morosini, M.C. (2006) Estado do conhecimento sobre internacionalização da educação superior-conceitos e práticas. *Educar*, Curitiba, n. 28, p. 107-124, 2006. Editora UFPR.
- Neves, C. (2018) A regulação das políticas de educação na União Europeia e os desafios para a Educação a Distância no ensino superior: uma perspetiva crítica e uma proposta de investigação RBPAE – v. 34, n. 1, p. 035-052, jan./abr. 2018. DOI: 10.21573/vol34n12018.82463
- OECD (2008) O Ensino Superior na Sociedade do Conhecimentos. Disponível em: <https://www.oecd.org/education/skills-beyond-school/41319243.pdf>

- Oliveira, C. (2018) Promover a Internacionalização dos Serviços da UAb . Estratégias de Acesso Aberto e Internacionalização. In Carvalho, M. (Org.) Acesso aberto: da visão à ação. Contextos, Cenários e Práticas. Portugal: Universidade Aberta.
- Pacheco, J. (2016) Ser professor em contextos de regulação transnacional. Para uma atitude cosmopolita docente. In Morgado, J.C.; Sousa, J.; Moreira, A.F.; Vieira, A. (orgs) Currículo, Formação e Internacionalização: desafios contemporâneos.
- Pinto, M.M; Marrechea, M.E. (2018) Internacionalização da educação superior: uma análise das tendências de mobilidade dos estudantes entre países do norte e do sul global. In *Avaliação*, Campinas, v. 23, n.º 3, p. 718-735, nov. 2018. DOI: 10.1590/S1414-40772018000300009
- Robson, S. (2017) Internationalization at home: internationalizing the university experience of staff and students. *Educação*, 40(3), 368-374. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1981-2582.2017.3.29012>
- Ruiz-Corbella, M., López-Gómez, E. y Cacheiro-González, M.L. (2021) *Movilidad virtual en instituciones de educación superior de América Latina y el Caribe (MOVESALC): Guía para el diseño, implementación y seguimiento de acciones de Movilidad Virtual*. OEI. Disponível em: <https://oei.int/pt/escritorios/secretaria-geral/publicacoes/movilidad-virtual-en-instituciones-de-educacion-superior-de-america-latina-y-el-caribe-movesalc-guia-para-el-diseno-implementacion-y-seguimiento-de-acciones-de-movilidad-virtual-2021>
- Santos, F.S.; Filho, N. De A. (2012) A quarta missão da Universidade: internacionalização universitária na sociedade do conhecimento. Imprensa da Universidade de Coimbra e Editora da Universidade de Brasília. Disponível em: <https://books.google.pt/books?id=MP7PCwAAQBAJ&lpg=PA169&dq=internacionaliza%C3%A7%C3%A3o%20bases%20unesco&hl=pt-PT&pg=PP1#v=onepage&q=internacionaliza%C3%A7%C3%A3o%20bases%20unesco&f=false>
- The Higher Education Academy (2014) Internacionalizing the curriculum. Disponível em: [https://www.heacademy.ac.uk/sites/default/files/resources/internationalising\\_the\\_curriculum.pdf](https://www.heacademy.ac.uk/sites/default/files/resources/internationalising_the_curriculum.pdf)

- UNESCO/IESALC (2017) Declaración de Porto Alegre. In *VIII Encuentro de RedES universitarias y consejos de rectores de América Latina y el Caribe: hacia la CRES 2018*. La educación superior regional de cara a los objetivos de desarrollo sostenible. Porto Alegre, 28 y 29 de agosto de 2017.

